



GOVERNO DE
BRASÍLIA

Zoneamento Ecológico Econômico

O que é ?

O que mudou da 1ª Audiência Pública ?

Coordenação Geral Técnica

Apresentação no CONAM-DF

Brasília, 24 de outubro de 2017



Datas Marcantes ZEE-DF

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

2012
2013

- Fim da consultoria e a partir de então, **toda produção passa a ser própria do Governo** (*"in house"*)
- **Audiência Pública de DIAGNÓSTICO na CLDF** (única no país): **Conceitos de RISCO, Capacidade de Suporte, ...**

...

2015

- **GOVERNANÇA:** Instituição da **Coordenação Política** (8), além da CGTécnica (4) e da Comissão Distrital (23 órgãos)

...

2017

- **1ª Audiência Pública de PROGNÓSTICO** (março 2017)
- **2ª Audiência Pública** (sábado 28/10/2017 9-17h CREA-DF)
- **Encaminhamento pelo Executivo à CLDF**



Pressupostos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Os instrumentos de planejamento do território **não podem ser antagônicos.**

Natureza e Função de cada um ?



Que tipo de Zoneamento é necessário ?

POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – PNMA (6.938/1981)

ESTATUTO DAS CIDADES (10.257/2001)

Geotecnologias

**ZONEAMENTO
ECOLÓGICO
ECONÔMICO**

**PLANO DIRETOR DE
ORDENAMENTO
TERRITORIAL**

**Zoneamentos
DE USO**

Compatibilização da
atividade econômica e
ambiental

Alocação territorial das
atividades
(rural / urbano / área protegida)

**Zoneamentos
DE RISCO
(Escala)**

**Zoneamentos
DE USO**



Pressupostos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Os instrumentos de planejamento do território **não podem ser antagônico.**
- O ZEE deve **induzir a sustentabilidade** no território.

Definida como OBJETIVO desta Lei

ZEE passa a ter natureza NORMATIVA e PROGRAMÁTICA

ZEE disciplina os Atos Autorizativos (licenciamento amb.)



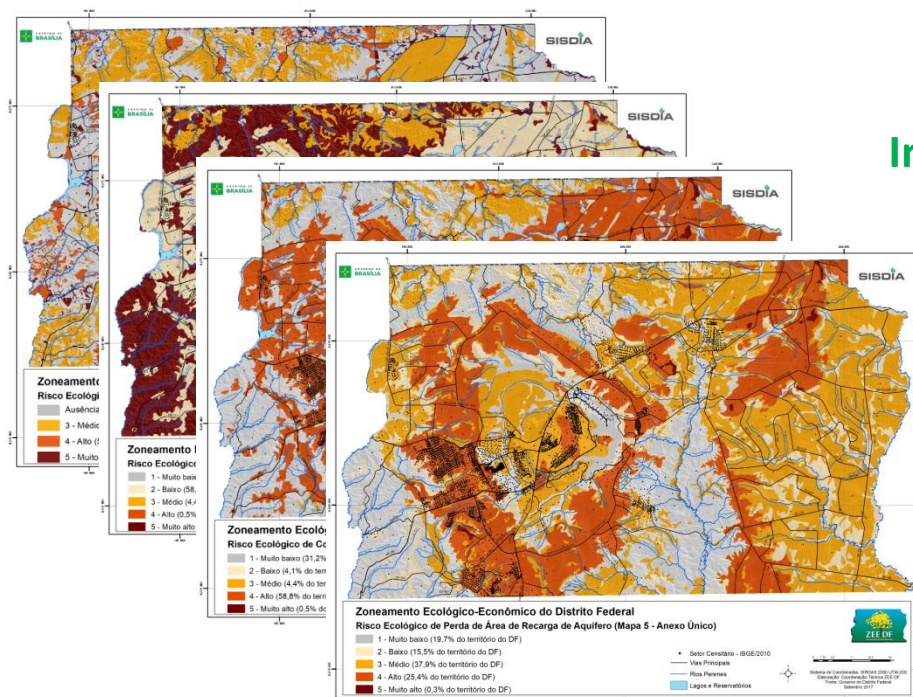
- Os instrumentos de planejamento do território **não podem ser antagônico.**
- O ZEE deve **induzir a sustentabilidade** no território.
- **RISCOS ECOLÓGICOS** como pontes de diálogo entre setores.

**Superar o simples “Pode tudo” mas também o “Não Pode”
Construir, quando couber, o “Como Pode”**

ÁGUA como elemento ambiental estruturante

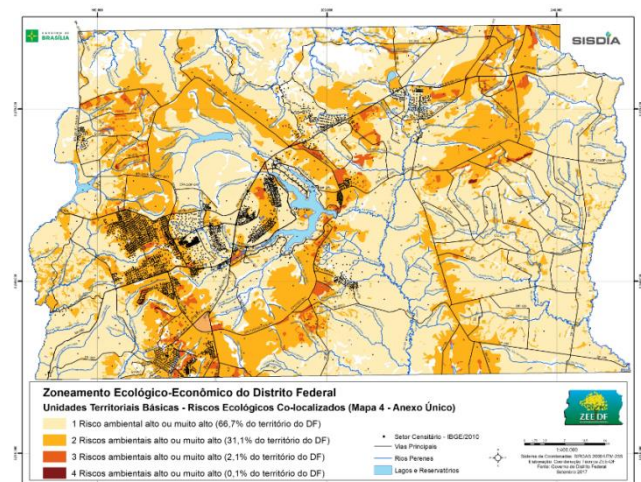
- Os RISCOS ECOLÓGICOS guardam **relação direta com o CICLO DA ÁGUA**

○ ÁGUA SUBTERRÂNEA



Recarga de Aquíferos

Infraestrutura
Ecológica



Riscos Co-localizados (UTB)

**Caderno Técnico da
MATRIZ ECOLÓGICA**

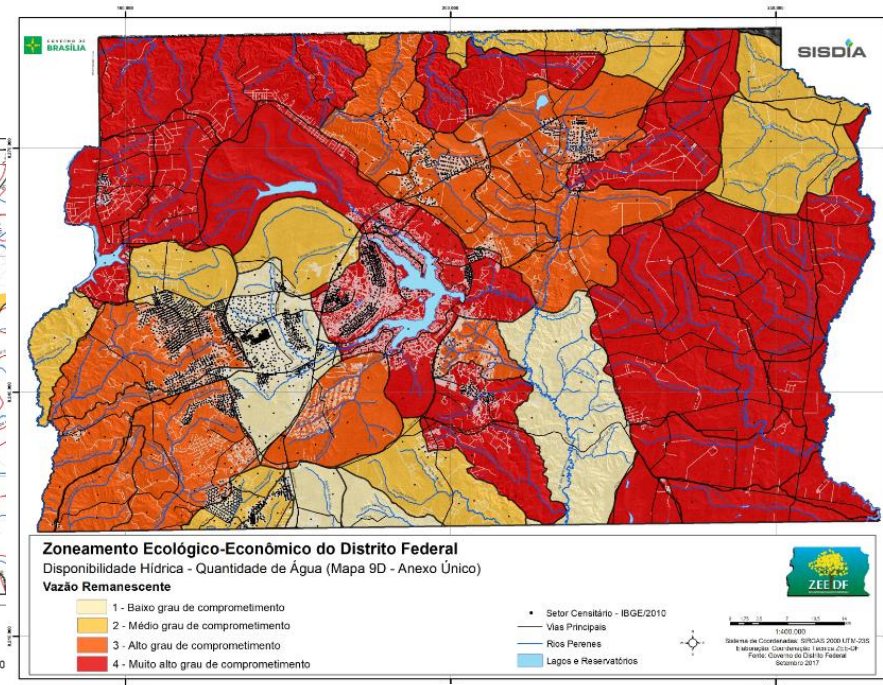
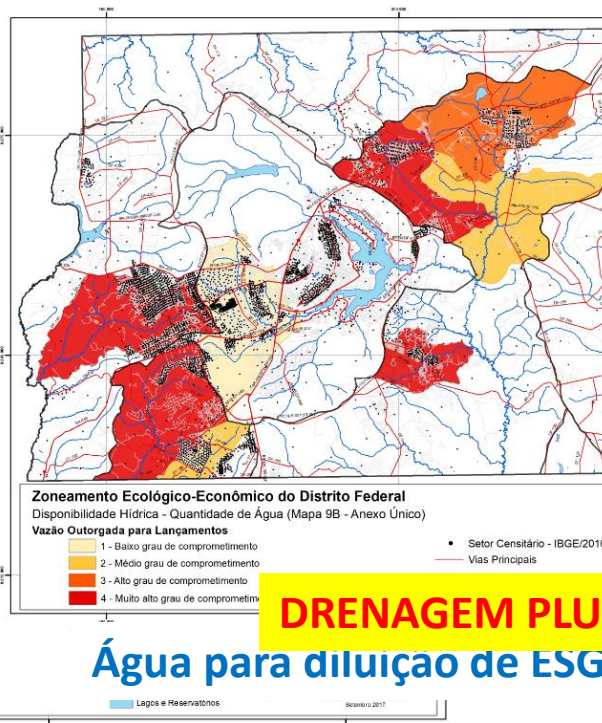
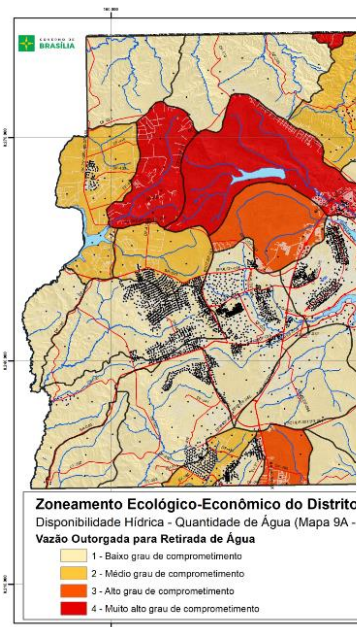


RISCOS ECOLÓGICOS

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Os RISCOS ECOLÓGICOS guardam **relação direta com o CICLO DA ÁGUA**

○ ÁGUA SUPERFICIAL



DRENAGEM PLUVIAL ?

Água para diluição de ESGOTO

Água para a VIDA NOS RIOS



- Os instrumentos de planejamento do território **não podem ser antagônico**.
- O ZEE deve **induzir a sustentabilidade** no território.
- **RISCOS ECOLÓGICOS** como pontes de diálogo entre setores.
- **RISCOS SOCIOECONÔMICOS**
(Vulnerabilização x Inclusão Sócioprodutiva da população - e Qualidade de Vida)



RISCOS SÓCIO ECONÔMICOS

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- **Grupo 6 de Renda** (1,8 milhões de residentes e localização)
- **Desconcentração Espacial dos empregos formais**
- **Diversificação da Base Produtiva** (N1 a N5)
- **Proposição das principais Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADP** (N1 a N5)

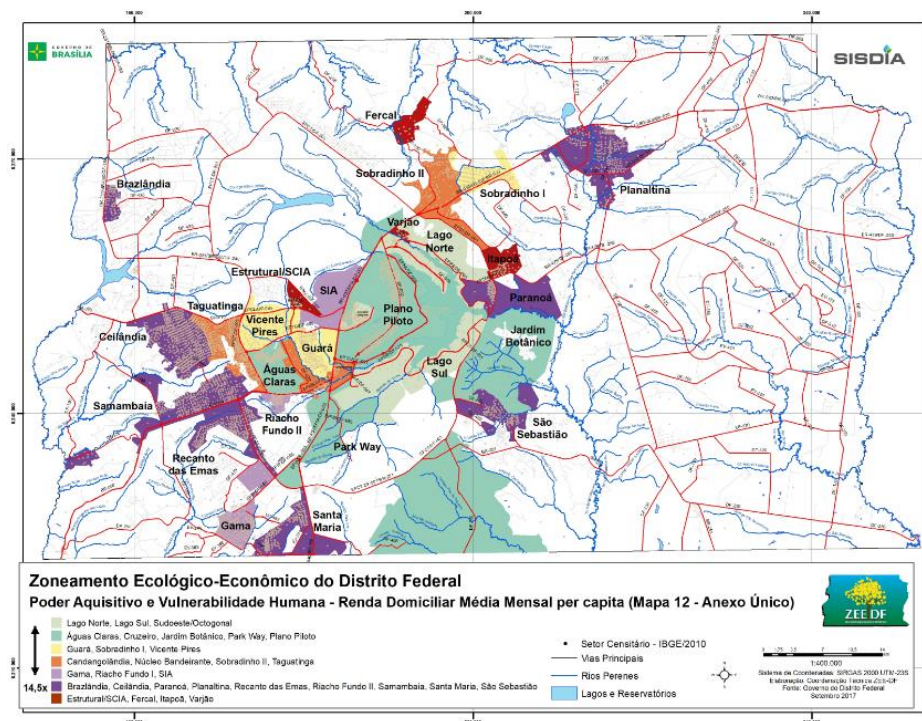
Inclusão Sócio Produtiva e Qualidade de Vida

**Caderno Técnico da
MATRIZ SÓCIO ECONÔMICA**

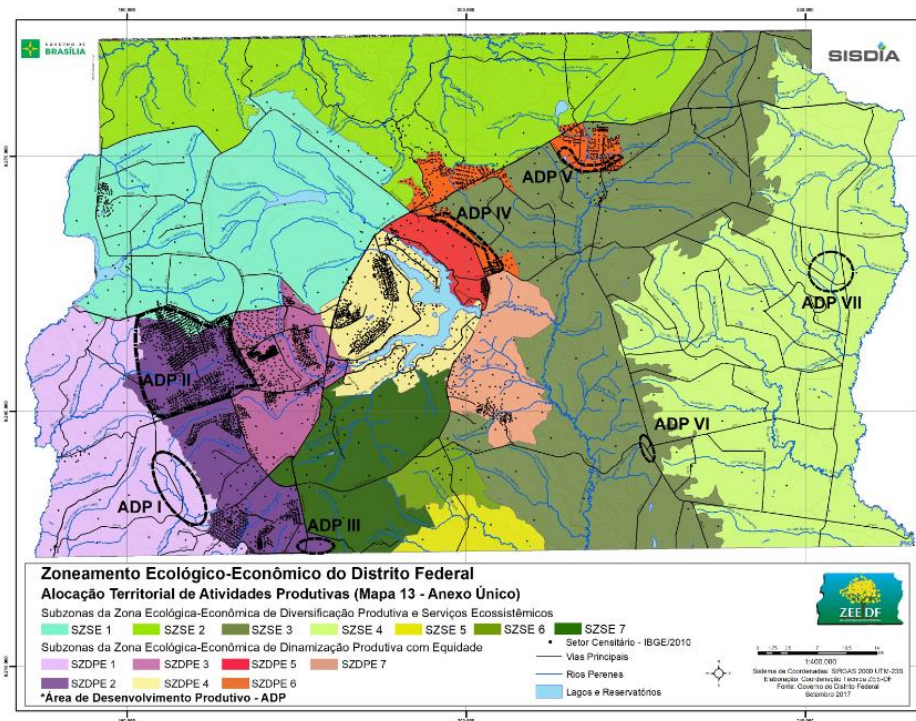


RISCOS SÓCIO ECONÔMICOS

Zoneamento Ecológico Econômico do DF



Grupos 1 a 7



Pólos Geradores de Emprego : ADP segundo a natureza das atividades (N1a N5)

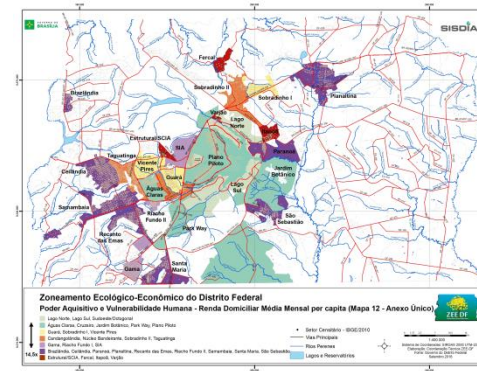
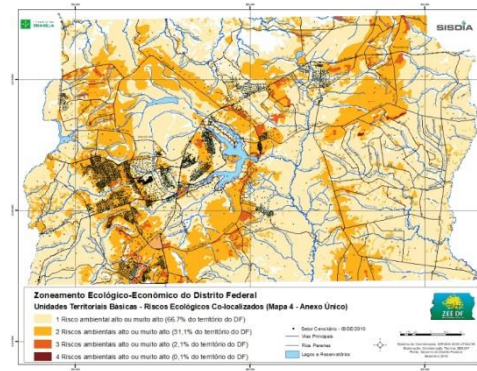
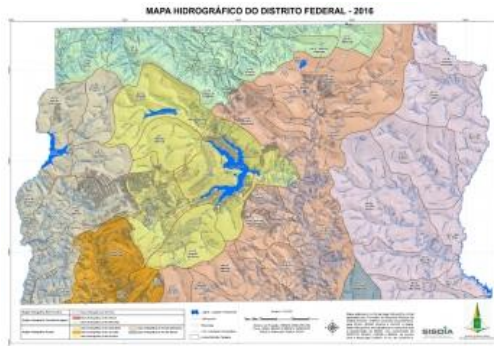
METODOLOGIA - Construção das Subzonas

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

**41 Unidades
Hidrográficas (UH)
do DF**

Riscos Ecológicos
(individuais e co-
localizados)

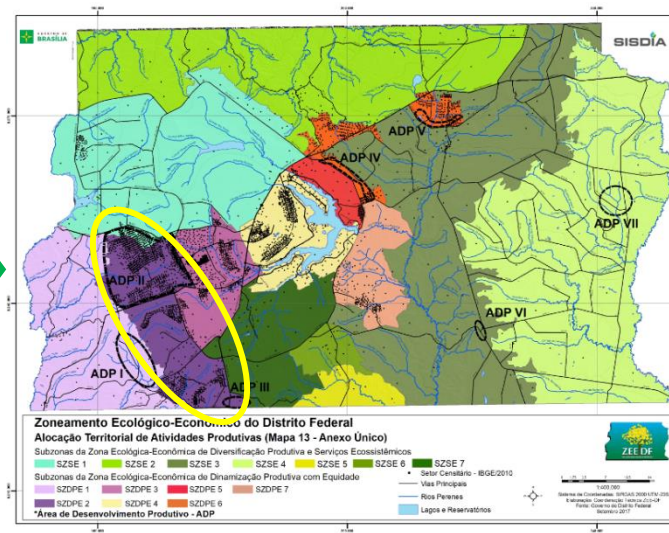
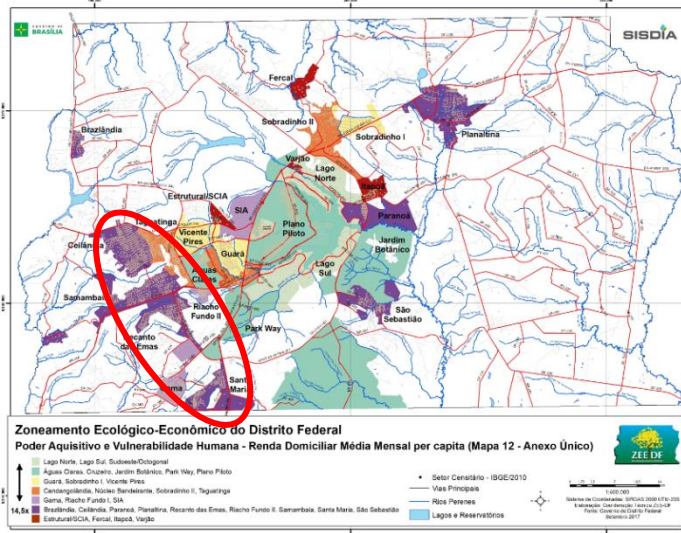
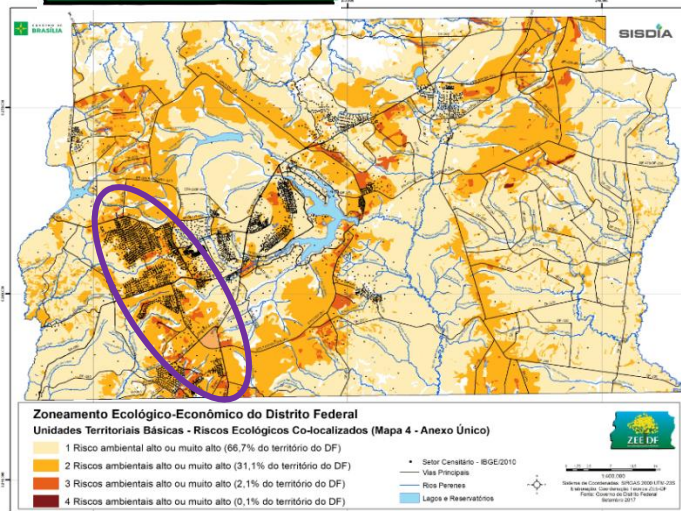
Riscos Sociais
(individuais e co-
localizados)





Subzona 2 da Zona de EQUIDADE

Zoneamento Ecológico Econômico do DF



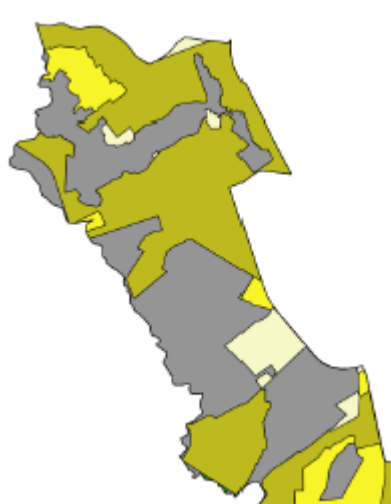
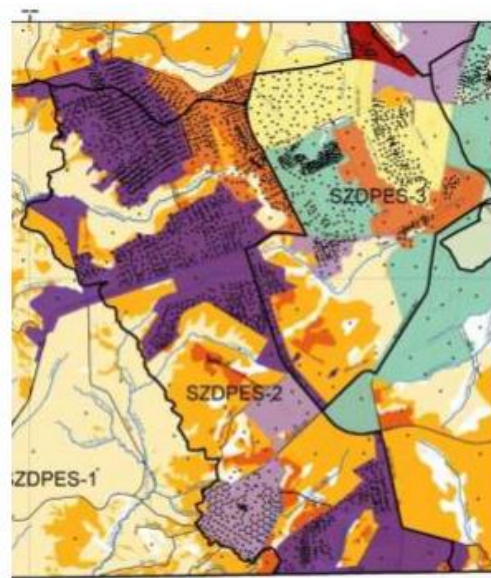
Risco ECOLÓGICO
Risco SOCIAL

60% dos 1,8 milhões de habitantes

Caderno Técnico do PRÉ-ZONEAMENTO

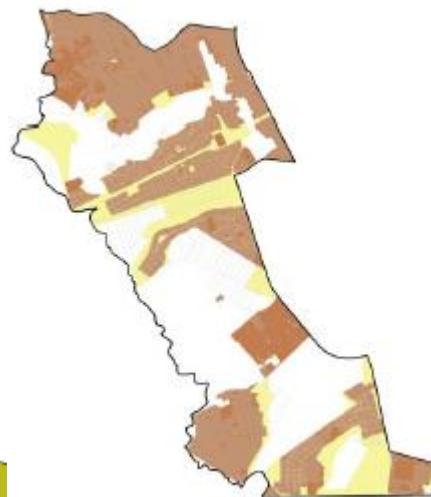
Subzona 2 da Zona de EQUIDADE

Zoneamento Ecológico Econômico do DF



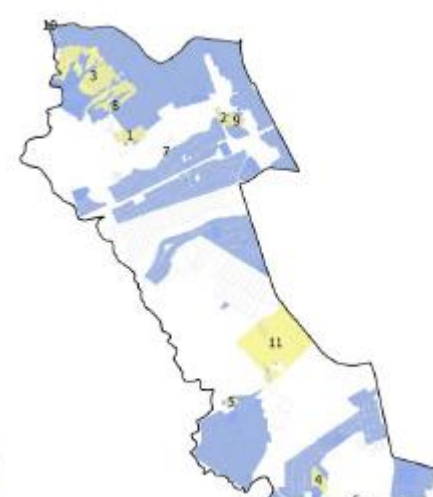
Legenda

- Macrozona de Proteção Integral
- Zona Rural de Uso Controlado
- Zona Urbana Consolidada
- Zona Urbana de Expansão e Qualificação
- Zona Urbana de Uso Controlado II



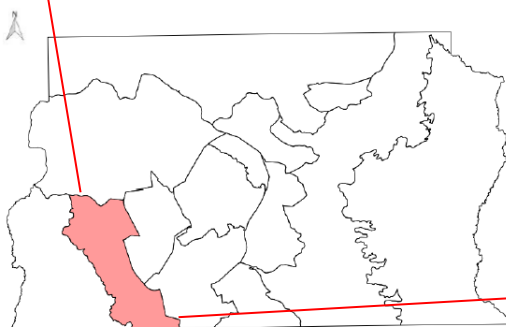
Legenda

- Área Urbanizável
- Área Ocupada



Legenda

- Áreas Urbanas de Regularização
- Áreas Urbanas Formais
- 1 - ARIS - Pôr do Sol
- 2 - ARIS - Primavera
- 3 - ARIS - Sol Nascente
- 4 - ARIS - Ribeirão
- 5 - ARINE - Mansões Paraíso
- 6 - ARIS - Céu Azul
- 7 - ARIS - Vida Nova
- 8 - ARIS - QNP 22 e 24
- 9 - ARINE - Primavera
- 10 - ARIS - QNR-5 Ceilândia
- 11 - ARINE - Ponte de Terra



**Caderno Técnico de
CENÁRIOS**

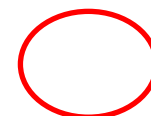
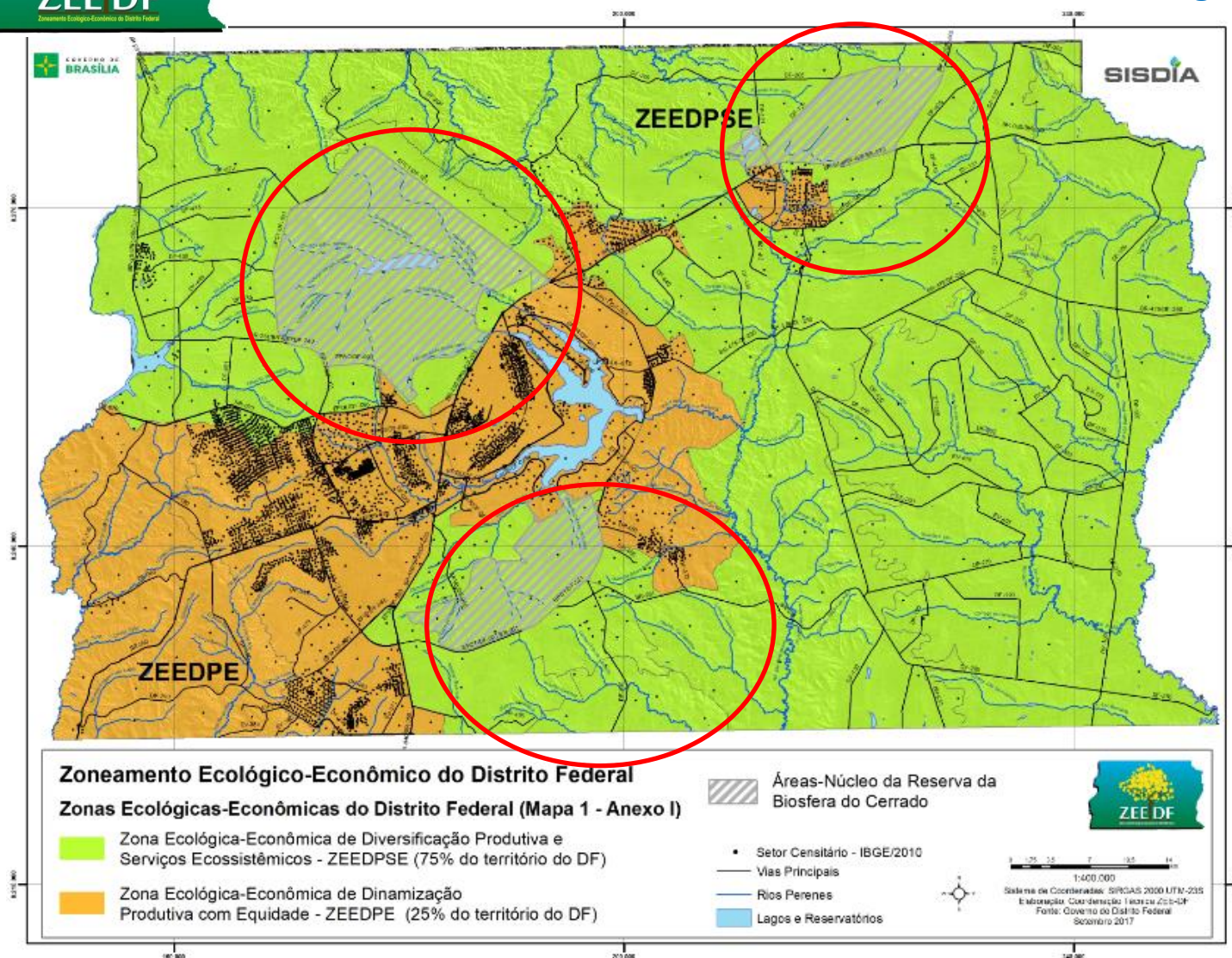


2 Zonas para o DF

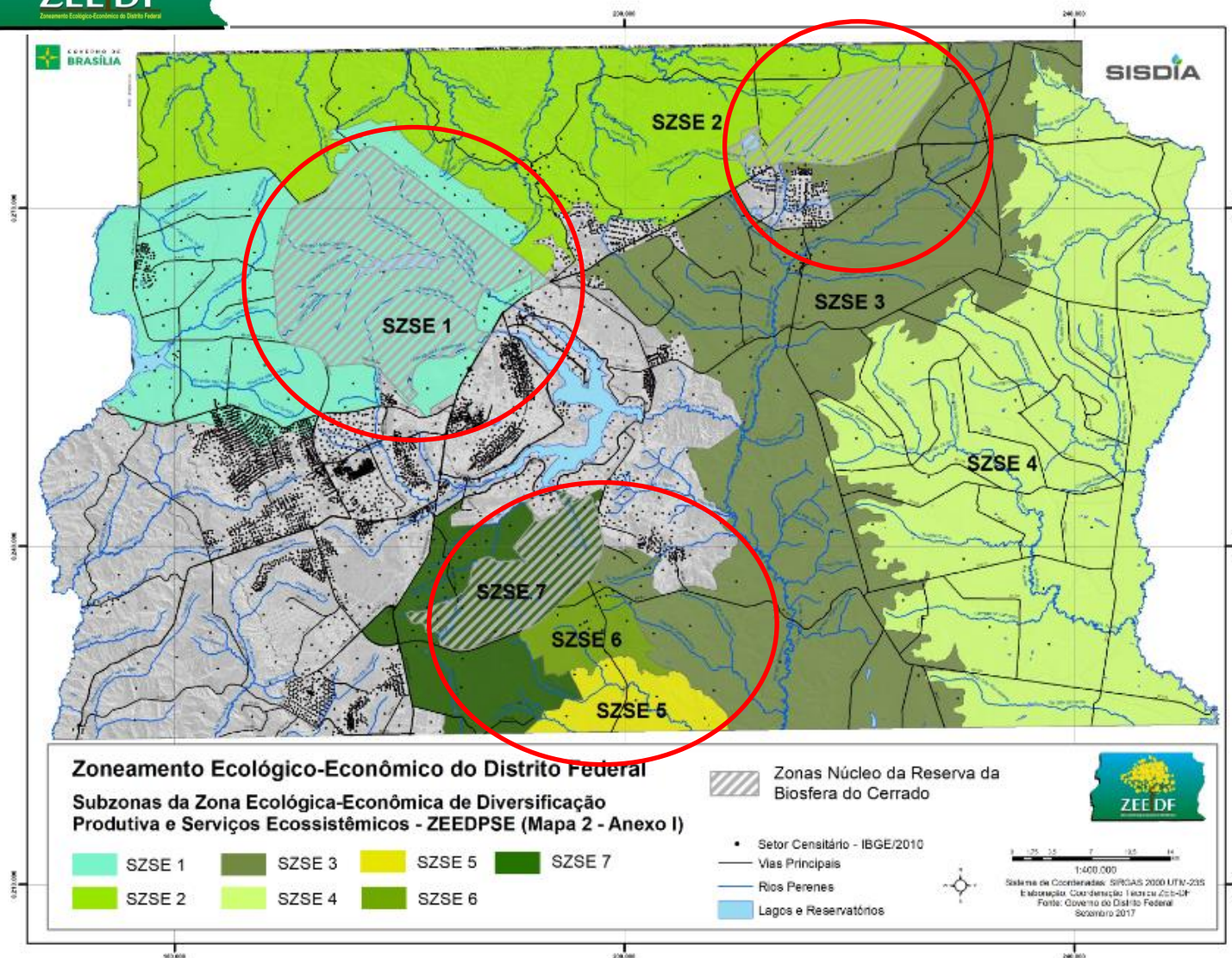
Zoneamento Ecológico Econômico do DF

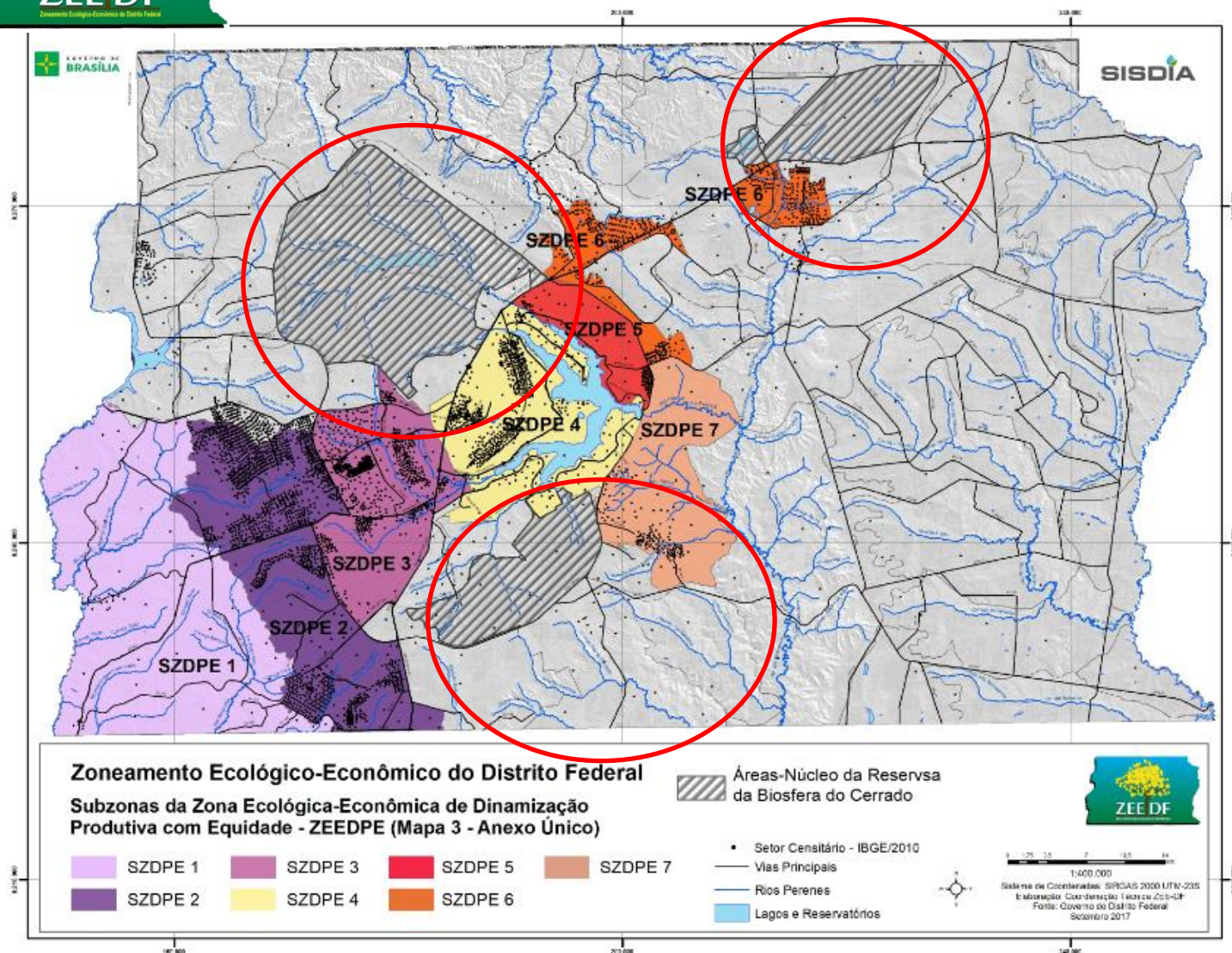
Zona SERVIÇOS
ECOSSISTÊMICOS

Zona EQUIDADE



*Mudanças da
1ª para a 2ª AP*





Zoneamento Ecológico-E

www.zee.df.gov.br

GOVERNO DE
BRASÍLIA

PORTAL BRASÍLIA OUVIDORIA GERAL CIDADÃO EMPRESAS SERVIDOR AGÊNCIA BRASÍLIA

Zoneamento Ecológico e Econômico
do Distrito Federal

PESQUISAR Digite sua busca aqui

ACESSIBILIDADE

ÁGUA !

Cultura da
Abundância...
...Situação de
escassez ?

INÍCIO ZEE HISTÓRICO DOCUMENTOS TÉCNICOS MAPAS NOTÍCIAS FALE CONOSCO

Portal da
TRANS **PARÊNCIA**
www.transparencia.df.gov.br

162 @ **OUVIDORIA**

Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal
Consulta Pública
Clique aqui

ZEE DF
Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal

www.zee.df.gov.br

Fonte: ZEEDF, Coordenação Geral Técnica – Apresentação CONAM-DF, Brasília, 24/10/2017

5. CONCLUSÃO

5.1. Considerando (i) a aderência do ZEE/DF às diretrizes metodológicas propostas pelo Governo Federal (ao mesmo tempo em que traz algumas inovações importantes, conforme mencionado anteriormente), (ii) a ampla pactuação em curso entre os diferentes níveis do governo, do setor privado e da sociedade ao longo da elaboração do instrumento, (iii) as diferentes aplicações do ZEE/DF nas demais políticas públicas e

seus instrumentos e (iv) a abordagem integrada das questões urbana e rural, é com satisfação que o MMA tem apoiado o Governo do Distrito Federal (especificamente a equipe da Sema) neste processo, que certamente contribuirá para o fortalecimento do instrumento a nível nacional.





Temos cidade RESILIENTES à Água ?

ZEE-DF como PROCESSO

Quais os PADRÕES URBANOS do DF ?

- Áreas verdes acessíveis à ÁGUA ? Parques no caminho da drenagem natural ?
- Árvores para assegurar o fluxo subterrâneo – superficial ?
- Árvores do Cerrado – para sobreviver à estação seca do DF ?
- Águas Servidas ? Tratamento de Esgoto ?

Lei Recarga Artificial – LUOS – PDOT (revisão)

ZEE-DF como PROCESSO



GOVERNO DE
BRASÍLIA

Muito OBRIGADA

Coordenação Geral Técnica

www.zee.df.gov.br

zoneamento.zeedf@gmail.com

(61) 3214-.5689 – Secretaria Executiva